

## INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao **Fiscal**.
5. Este **Caderno de Prova contém 3 partes**: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta.
7. No **Cartão-Resposta, anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao **Fiscal**. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**




O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico  
**[www.cops.uel.br](http://www.cops.uel.br)** a partir das 20 horas do dia 1 de dezembro de 2013.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

– Canudos pretos! exclamou ele.

Eram as calças pretas que eu acabava de vestir. Exclamou e riu, um risinho em que o espanto vinha mesclado de escárnio, o que ofendeu grandemente o meu melindre de homem moderno. Porque, note V. Ex<sup>a</sup>, ainda que o nosso tempo nos pareça digno de crítica, e até de execração, não gostamos de que um antigo venha mofar dele às nossas barbas. Não respondi ao ateniense; franzi um pouco o sobrolho e continuei a abotoar os suspensórios. Ele perguntou-me então por que motivo usava uma cor tão feia...

– Feia, mas séria, disse-lhe. Olha, entretanto, a graça do corte, vê como cai sobre o sapato, que é de verniz, embora preto, e trabalhado com muita perfeição.

E vendo que ele abanava a cabeça:

– Meu caro, disse-lhe, tu podes certamente exigir que o Júpiter Olímpico seja o emblema eterno da majestade: é o domínio da arte ideal, desinteressada, superior aos tempos que passam e aos homens que os acompanham. Mas a arte de vestir é outra coisa. Isto que parece absurdo ou desgracioso é perfeitamente racional e belo, – belo à nossa maneira, que não andamos a ouvir na rua os rapsodas recitando os seus versos, nem os oradores os seus discursos, nem os filósofos as suas filosofias. Tu mesmo, se te acostumares a ver-nos, acabarás por gostar de nós, porque...

– Desgraçado! bradou ele atirando-se a mim.

Antes de entender a causa do grito e do gesto, fiquei sem pinga de sangue. A causa era uma ilusão. Como eu passasse a gravata à volta do pescoço e tratasse de dar o laço, Alcibíades supôs que ia enforcar-me, segundo confessou depois. E, na verdade, estava pálido, trêmulo, em suores frios. Agora quem se riu fui eu. Ri-me, e expliquei-lhe o uso da gravata, e notei que era branca, não preta, posto usássemos também gravatas pretas. Só depois de tudo isso explicado é que ele consentiu em restituir-ma. Atei-a enfim, depois vesti o colete.

– Por Afrodita! exclamou ele. És a coisa mais singular que jamais vi na vida e na morte. Estás todo cor da noite – uma noite com três estrelas apenas – continuou apontando para os botões do peito. O mundo deve andar imensamente melancólico, se escolheu para uso uma cor tão morta e tão triste. Nós éramos mais alegres; vivíamos...

(ASSIS, M. Uma visita de Alcibíades (Carta do desembargador X... ao chefe de polícia da Corte.) In: *Papéis avulsos*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. p.230-231.)

1

Com base nesse trecho e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada,

- a) em primeira pessoa, pelo ex-companheiro de estudos do chefe de polícia, a quem dirige correspondência relatando fato extraordinário ocorrido em sua residência.
- b) em primeira pessoa, por uma testemunha ocular, detentora de carta escrita pelo desembargador X, na qual a autoridade registra sua falta de apreço pela figura do ateniense Alcibíades.
- c) em primeira pessoa, por Machado de Assis, que critica as frivolidades da classe dominante carioca do século XIX, preocupada mais com a aparência do que com a essência.
- d) em terceira pessoa, pelo destinatário da carta, delegado da Corte, responsável por investigar as causas da morte de seu amigo, o grego Alcibíades.
- e) em terceira pessoa, por Alcibíades, personagem grego ficcionalmente retirado das páginas de obra produzida por Plutarco e inserido na cidade do Rio de Janeiro do século XIX.

2

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho “uma noite com três estrelas apenas” assinala a ideia de que somente três botões brilhantes do colete contrastavam com a melancolia evocada pela cor preta do traje.
- II. A passagem assinala o choque cultural entre figuras representantes de momentos históricos distintos. Diante do narrador, o homem da antiguidade assombra-se com a moda oitocentista.
- III. Ao reconhecer a supremacia da arte grega, cujo símbolo é o Júpiter Olímpico, o narrador admite a falta de requinte dos vestuários modernos.
- IV. Ironicamente, a escolha da cor preta para o vestuário de uma noite de gala evoca, no conto, a ideia de luto pela extinção dos valores da antiguidade clássica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no trecho citado e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No segundo parágrafo, os termos “melindre”, “mofar” e “sobrolho” significam, respectivamente, “escrúpulo”, “zombar” e “sobrancelha”.
- II. No último parágrafo, o trecho “És a coisa mais singular que jamais vi na vida e na morte” constitui uma reelaboração criativa do ditado popular: “Eu vou morrer e ainda não vou ver tudo”.
- III. A recorrência do sinal de travessão, a indicar a mudança de interlocutores na narrativa, assinala que, embora seja um conto, “Uma visita de Alcibiades” estrutura-se como uma peça teatral.
- IV. No conto, há um distanciamento do real. Após ser invocado, Alcibiades, morto há vários séculos, surge fisicamente na residência do narrador, dialoga com ele e, ao final da narrativa, sofre uma segunda morte.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no conhecimento prévio da obra *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, e na leitura do trecho a seguir, responda às questões 4 e 5.

Pero

– Vossa mãe foi-se? Ora bem!  
Sós nos deixou ela assim?  
Quanto a mim quero-me ir daqui,  
não diga algum demo alguém...

Inês

– Vós, que me havíeis de fazer,  
nem ninguém que há-de dizer?  
(à parte)  
Oh! Galante despejado!

Pero

– Se eu fora já casado,  
d’outra arte havia de ser...  
como homem de bom recado.

(VICENTE, G. *Farsa de Inês Pereira*. Adaptação de Cecília Reggiane Lopes. São Paulo: Global, 2005. p.29-30.)

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma interpretação para essa cena.

- a) Pero aproveita a ocasião para caluniar a mãe de Inês.
- b) Pero aproveita a ausência da mãe para fugir com Inês.
- c) Pero demonstra pudor e timidez por estar só com Inês.**
- d) Pero quer aproveitar a ausência da mãe para ter intimidades com Inês.
- e) Pero, mesmo já casado, demonstra interesse pela mãe de Inês.

Assinale a alternativa que corresponde à lição aprendida por Inês, com seu casamento.

- a) “Amiga e bom amigo / mais aguenta que o bom lenho”. (p.168)
- b) “O que não haveis de comer, / deixai-o a outrem mexer”. (p.177)
- c) “Homem que não tem nem preto / casa muito na má hora”. (p.179)
- d) “Muitas vezes, mal pecado!, / é melhor boa simpleza”. (p.181)
- e) “Quem bem tem e mal escolhe, / por mal que lhe venha, não se anoje”. (p.187)**

Gil Vicente é mestre no uso de alegorias e metáforas em seus autos e farsas, como exemplifica o trecho a seguir.

Mãe [dirigindo-se a Inês]:  
– Cala-te, que poderá ser,  
que antes da Páscoa vêm os Ramos. (p.16).

**Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, à metáfora destacada no trecho.**

- a) A cavalo dado não se olham os dentes.
- b) Antes da bonança, é preciso suportar a tempestade.
- c) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- d) Na vida, cada coisa tem seu tempo.**
- e) Quem semeia vento colhe tempestade.

**Leia o poema a seguir e responda às questões 7 e 8.**

#### Dedicatória

A pomba d'aliança o vôo espraia  
Na superfície azul do mar imenso,  
Rente... rente da espuma já desmaia  
Medindo a curva do horizonte extenso...  
Mas um disco se avista ao longe... A praia  
Rasga nitente o nevoeiro denso!...  
Ó pouso! ó monte! ó ramo de oliveira!  
Ninho amigo da pomba forasteira!...  
  
Assim, meu pobre livro as asas larga  
Neste oceano sem fim, sombrio, eterno...  
O mar atira-lhe a saliva amarga,  
O céu lhe atira o temporal de inverno...  
O triste verga à tão pesada carga!  
Quem abre ao triste um coração paterno?...  
É tão bom ter por árvore – uns carinhos!  
É tão bom de uns afetos – fazer ninhos!  
  
Pobre órfão! Vagando nos espaços  
Embalde às solidões mandas um grito!  
Que importa? De uma cruz ao longe os braços  
Vejo abrirem-se ao mísero precito...  
Os túmulos dos teus dão-te regaços!  
Ama-te a sombra do salgueiro aflito...  
Vai, pois, meu livro! e como louro agreste  
Traz-me no bico um ramo de... cipreste!

(ALVES, C. *Espumas flutuantes*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. p.17.)

**Acerca do poema, considere as afirmativas a seguir.**

- I. Como o próprio título sugere, este poema é uma dedicatória construída associando-se a paisagem marítima aos poemas incluídos no livro.
- II. A primeira estrofe do poema sugere uma contemplação melancólica da paisagem marítima associada aos sentimentos do poeta diante da expectativa da morte ou do retorno a sua terra natal.
- III. Na terceira estrofe, percebe-se um tom otimista diante do destino do eu lírico. A morte, vista pelos românticos como a melhor solução diante da cruel realidade, é também apontada como caminho a ser buscado e esperado.
- IV. O poema, assim como diversos presentes no livro, apresenta a sensualidade feminina representada pelas imagens da pomba e do ninho que se destacam nas duas primeiras estrofes.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



O poema é construído por muitas figuras de linguagens e recursos expressivos. A esse respeito, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) Em “Rente... rente da espuma já desmaia”, há prosopopeia, na qual é atribuída ao sujeito “espuma” uma ação humana: “desmaiar”.
- ( ) Em “Mas um disco se avista ao longe... A praia”, existe uma metáfora construída a partir do aspecto físico – arredondado – que tem o disco e também o contorno da praia.
- ( ) Em “Assim, meu pobre livro as asas larga” e “Pobre órfão! Vagando nos espaços”, o adjetivo “pobre”, empregado nesses dois versos, tem sentido denotativo porque é anteposto aos substantivos a que se refere.
- ( ) No verso “Vai, pois, meu livro! e como louro agreste”, tem-se um vocativo que personifica o objeto livro e uma comparação deste com a pomba citada no início do poema.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, V, V, F.
- d) **F, V, F, V.**
- e) F, F, V, V.

Leia o fragmento a seguir.

O marido reclamão comeu cinco pedaços de torresmo, bebeu mais três doses de traçado, uma cerveja para lavar o estômago e caminhou cambaleante para casa. Abriu o portão com certa dificuldade, a vontade de urinar era sincera, apertou o passo para o banheiro, mas a urina desceu calça abaixo molhando o tapete da sala. Tomou banho sem tirar a roupa, estranhando a esposa quieta na cozinha. Pensou em falar alguma coisa, preferiu não puxar conversa para não desencadear uma briga, arrancou e entulhou a roupa suja e encharcada sob a pia do banheiro e deitou-se, depois de vestir uma cueca. Em poucos minutos roncava alto. A mulher arrastou-o para a cozinha e despejou a água fervendo sobre a sua cabeça. Foi presa por homicídio premeditado e não recebeu a quantia que esperava do seguro.

(LINS, P. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.271.)

Com base na leitura prévia desse romance e do fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os verbos de ação provocam o efeito dinâmico e ampliam a tensão narrativa.
- II. O fragmento retrata uma história de tragédia familiar como outras que são contadas no romance.
- III. O crime fica subentendido pela caracterização do marido e suas ações agressivas.
- IV. A escolha do foco narrativo centrado na esposa antecipa seus planos de matar o marido.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir, uma tirinha com dois personagens – Grump e um observador –, e responda às questões 10 e 11.



(Intercâmbio Antropológico – Peralá!! 21 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.orlandeli.com.br/principalw.htm>>. Acesso em: 27 maio 2013.)

Com relação à tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. Inicialmente, Grump concordou com que o observador desempenhasse a função de observar o comportamento de certos indivíduos; no entanto, nos dois últimos quadrinhos, Grump mudou de ideia.
- II. Inicialmente, Grump concordou com que o observador desempenhasse a função de observar o comportamento de certos indivíduos; porém ainda não havia percebido que ele próprio era um exemplo de indivíduo “com capacidade intelectual inferior à dos moluscos”.
- III. Com base na tira, pode-se inferir que Grump se considerava um indivíduo com capacidade superior à dos moluscos, por isso não entendeu que ele era o observado.
- IV. A capacidade intelectual dos moluscos constitui parâmetro para o estabelecimento da comparação entre os elementos observados: Grump e moluscos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre a expressão “Peralá”, utilizada no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Comparando as expressões “tudo certo” e “peralá”, observa-se uma relação de convergência de sentido.
- b) Evidencia mudança de atitude de Grump quanto à observação dos indivíduos com determinada capacidade intelectual.
- c) Sinaliza uma falta de capacidade intelectual do indivíduo que a utiliza, em virtude da explicitação do raciocínio lento.
- d) Trata-se de uma expressão usada em situações conflituosas, podendo ser considerada uma forma de ofensa ou injúria.
- e) Trata-se de uma expressão usada indiferentemente em textos orais e escritos.

Leia o texto a seguir, extraído da primeira página de um jornal.

INFÂNCIA

### Lotados, conselhos sofrem para atender população

Londrina tem hoje apenas três conselhos tutelares para atender uma população com mais de 500 mil habitantes. Estrutura aquém da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que prevê pelo menos um centro de apoio para cada 100 mil pessoas. Com demanda acima da capacidade, os conselheiros se desdobram para evitar que os processos, denúncias e investigações se acumulem. “Não temos condições de fazer um trabalho de prevenção”, afirma o conselheiro Amaury Plath.

(Jornal de Londrina. 22 maio 2013.)

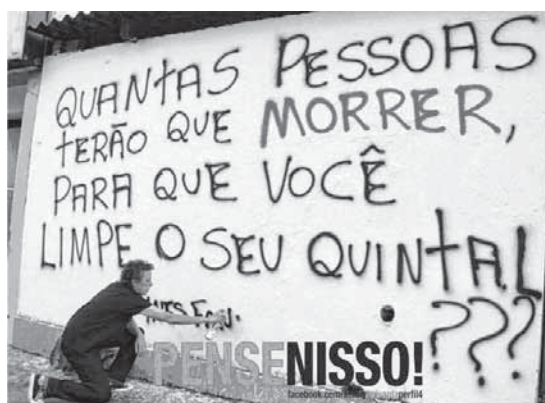
Com base na leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na manchete, a palavra “lotados” refere-se a conselhos, uma especificação do estado em que se encontram.
- II. A forma verbal “acumulem”, empregada no modo subjuntivo, pode ser substituída pelo indicativo, sem comprometer o respeito à norma culta.
- III. A preposição “para”, em suas três ocorrências no texto, inicia orações subordinadas adverbiais finais.
- IV. O trecho “Estrutura aquém da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança...” pode ser substituído por “Estrutura abaixo da recomendada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança...”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a fotografia a seguir, que mostra pichação feita por moradora de Bauru-SP, no muro da própria casa.



(Disponível em: <jcnet.com.br>. Acesso em: 24 set. 2013.)

Assinale a alternativa que corresponde ao propósito dessa pichação.

- a) Cobrar políticas públicas para o combate à dengue.
- b) Criticar o poder público pelo arrefecimento do combate ao mosquito transmissor da doença.
- c) Estimular iniciativas coletivas para a solução de problemas sanitários particulares.
- d) Incitar outros moradores à ação individual para a solução do problema da dengue.**
- e) Informar os moradores a respeito dos danos causados pela doença.

Leia os textos a seguir, publicados no site do jornal *Folha de S. Paulo*, em um mês de 2013, e responda às questões 14 e 15.

#### (A) Bolsa anticrack

Com grande espanto e indignação li a manchete “Governo de SP exclui menor de idade da ‘bolsa anticrack’” (“Cotidiano”, 10/5). Segundo a reportagem, os menores de idade – que somam 38% dos usuários – não serão beneficiados pela bolsa anticrack, porque o Estado diz que não há clínicas especializadas no atendimento a adolescentes. Isso mostra que o Estado não está voltado para todos. Os jovens – que possuem mais chances de serem recuperados do mundo das drogas, pois ainda têm uma longa vida pela frente – são ignorados pelo Estado. Os adolescentes merecem uma atenção maior, merecem mais uma chance. O ideal seria investir em campanhas educativas voltadas aos jovens e no fortalecimento do atendimento ambulatorial, onde o paciente é tratado sem a obrigação de ser internado.

(Adaptado de: Jean-Pierre Mickael K. Fleury, 14 anos (São Paulo-SP).)

#### (B) Bolsa anticrack

Em referência à carta “Bolsa anticrack” (Painel do Leitor, 12/5), o Estado possui, sim, atendimento a crianças e adolescentes com problemas de dependência química. Mas esse serviço é distinto do que é oferecido a adultos dentro do Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack, agora denominado de Programa Recomeço, porque segue o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente. Para estes casos, conforme o ECA, não é permitido, no mesmo espaço, atender adultos e adolescentes. É importante ressaltar que o Cartão Recomeço é mais uma das ações do Programa Recomeço, e não a única. O atendimento a crianças e adolescentes é prestado nos acolhimentos. A dependência química é tratada pelos profissionais nesses equipamentos sociais.

(Adaptado de: Rodrigo Garcia, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social (São Paulo-SP).)

Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes no texto A, assinale a alternativa correta.

- a) O conectivo “porque” antecipa a consequência expressa na frase “não há clínicas especializadas no atendimento a adolescentes”.
- b) O conectivo “porque” expressa a ideia de conclusão a respeito dos beneficiários da bolsa disponibilizada pelo poder público.
- c) O conectivo “pois” indica a ideia de explicação que subsidia o argumento sobre as chances de recuperação dos jovens.**
- d) O conectivo “pois” enfatiza o contraste entre as ideias expressas no período quanto às particularidades temporais.
- e) O conectivo “onde” remete ao destaque atribuído, na frase, às campanhas educativas caracterizadas pela ênfase no fortalecimento dos jovens.



Acerca dos dois textos, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos os textos são descritivos, pois se preocupam em caracterizar os aspectos positivos e negativos do programa “Bolsa anticrack” para determinados segmentos da sociedade.
- b) Não há uma relação de intertextualidade entre os textos A e B, porque o Secretário de Estado discorda, de forma veemente, do leitor adolescente.
- c) **O texto A suscitou uma resposta do Secretário de Desenvolvimento baseada na contra-argumentação e na defesa do trabalho da secretaria que coordena.**
- d) O texto B, para ser plenamente compreendido, independe do texto A, já que se trata de produtores de texto diferentes, com ideias opostas.
- e) O objetivo do gênero textual em questão é dar voz às opiniões dos leitores, desde que elas corroborem a opinião do jornal.

Leia o trecho da crônica a seguir e responda às questões de 16 a 18.

Depois entrou em casa: entrou e parece que não gostou ou não entendeu. Foi perguntando onde é que ficava o elevador. E sabendo que não havia elevador, indagou como é que se ia para cima. Nós explicamos que não havia lá em cima. Ele ficou completamente perplexo e quis saber onde é que o povo morava. E não acreditou direito quando lhe afirmamos que não havia mais povo, só nós. Calou-se, percorreu o resto da casa e as dependências, se aprovou, não disse. Mas, à porta da sala de jantar, inesperadamente, deu com o quintal. Perguntou se era o Russell. Perguntou se tinha escorrega, se tinha gangorra. Perguntou onde é que estavam “os outros meninos”. Claro que achava singular e até meio suspeito aquela porção de terra e árvores sem ninguém dentro.

Todas essas observações, fê-las ainda do degrau da sala. Afinal, estirou tentativamente a ponta do pé, tateou o chão, resolveu explorar aquela floresta virgem. Sacudia os galhos baixos das fruteiras, arrancava folhas que mastigava um pouco, depois cuspiu. Rodeou o poço, devagarinho, sem saber o que havia por trás daquele muro redondo e branco, coberto de madeira. Enfim, chegou debaixo da goiabeira grande, onde se via uma goiaba madura, enorme. Declarou então que queria comer aquela pêra. Lembrei-me do Padre Cardim – não era o Padre Cardim? – que definia goiabas como “espécie de peros, pequenos no tamanho” –, onde se vê que os clássicos e as crianças acabam sempre se encontrando. Decerto porque uns e outros vão apanhar a verdade nas suas fontes naturais.

(QUEIROZ, R. *Conversa de menino*. São Paulo: Global, 2004. p.114-115. (Coleção Melhores Crônicas).)

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) Em “Mas, à porta da sala de jantar, inesperadamente, deu com o quintal”, há uma expressão informal que revela o modo de o narrador adulto se distanciar da perspectiva do menino.
- ( ) Em “Todas essas observações, fê-las ainda do degrau da sala”, há o emprego de linguagem formal exemplificada pelo uso da ênclise.
- ( ) Em “Enfim, chegou debaixo da goiabeira grande, onde se via uma goiaba madura, enorme”, as perspectivas do narrador adulto e do menino aproximam-se por meio do uso do pronome “se”.
- ( ) Em “Decerto porque uns e outros vão apanhar a verdade nas suas fontes naturais”, há a formulação de uma reflexão do narrador adulto motivada por observações do comportamento geral de crianças.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) **F, V, F, V.**
- e) F, F, V, V.

Releia o trecho a seguir.

Afinal, estirou tentativamente a ponta do pé, tateou o chão, resolveu explorar aquela floresta virgem.

Quanto ao emprego da expressão sublinhada, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de uma metonímia, pois atribui novo sentido ao quintal da casa.
- b) Há um eufemismo, uma vez que retrata o discurso modesto do narrador em relação à sua propriedade.
- c) Há uso denotativo, pois, conforme se observa em outros trechos da crônica, a casa ficava em uma reserva florestal.
- d) É uma metáfora, utilizada pelo narrador para evidenciar o orgulho que nutria por seu quintal.
- e) **É uma hipérbole, porque faz referência ao olhar ainda surpreso e curioso do menino em relação ao pomar no quintal da casa.**

Acerca dos recursos de pontuação presentes no fragmento, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) A vírgula (linha 2) separa orações coordenadas entre si: “não havia elevador” e “indagou”.
- ( ) A segunda vírgula (linha 4) corresponde à enumeração de ações.
- ( ) Na linha 5, há vírgulas que marcam a intercalação de circunstâncias de lugar e de modo.
- ( ) As aspas (linha 7) correspondem à ironia do narrador sobre o menino.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, F, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, F.**
- d) F, V, F, V.
- e) F, F, V, V.

Leia o trecho a seguir e responda às questões 19 e 20.

– Sou playboy! – dizia Pardalzinho a todos que comentavam sua nova indumentária. Tatuou no braço um enorme dragão soltando labaredas amarelas e vermelhas pelo focinho, o cabelo ligeiramente crespo foi encaracolado por Mosca. Sentia-se agora definitivamente rico, pois se vestia como eles. O cocota pediu a Mosca que comprasse uma bicicleta Caloi 10 para que pudesse ir à praia todas as manhãs. Rico também anda de bicicleta. Iria frequentar a praia do Pepino assim que aprendesse o palavreado deles. Na moral, na moral, na vida tudo é uma questão de linguagem. Alguns bandidos tentaram fazer chacota do seu novo visual. O traficante meteu a mão no revólver dizendo que não tinha cara de palhaço. Até mesmo Miúdo prendeu o riso quando o viu dentro daquela roupa de garotão da Zona Sul.

(LINS, P. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p.261.)

A partir da leitura desse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Pardalzinho, apesar de ter dinheiro e roupas de ricos e sentir-se como rico, ainda precisava adequar sua linguagem ao padrão desejado.
- II. Roupas, dinheiro, tatuagem e cabelo encaracolado eram suficientes para Pardalzinho sentir-se incluído no “mundo dos ricos”.
- III. Pardalzinho sentia-se como palhaço, mas não admitia que rissem dele.
- IV. Pardalzinho tatuou o dragão soltando labaredas amarelas e vermelhas pelo focinho e encaracolou os cabelos porque achou que, assim, ficaria parecido com os ricos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o termo a que o pronome sublinhado se refere.

- a) “Sentia-se agora definitivamente rico”: Mosca.
- b) “pois se vestia como eles”: Mosca e Miúdo.
- c) “assim que aprendesse o palavreado deles”: bandidos.
- d) “chacota do seu novo visual”: bandidos.
- e) “quando o viu dentro daquela roupa de garotão”: traficante.**

Leia a charge a seguir e responda às questões 21 e 22.



(Disponível em: <[http://img5.hostingpics.net/pics/265077Bistrot\\_KADEY.gif](http://img5.hostingpics.net/pics/265077Bistrot_KADEY.gif)>. Acesso em: 23 set. 2013.)

21

Com relação à charge, considere as afirmativas a seguir.

- I. O personagem que diz “Je sais pas” concorda sem hesitação com o questionamento do seu interlocutor.
- II. O efeito de humor se encontra na associação direta entre “l’ignorance ou l’indifférence” e a réplica “Je sais pas et je m’en fous”, respectivamente.
- III. Em “Je sais pas”, a omissão da partícula “ne” ocorre em função da utilização do registro oral.
- IV. “Je m’en fous” é uma expressão do registro familiar com significado similar a “Je m’en fiche”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

22

Na sentença “À ton avis... Quel est le plus grand mal de notre époque?”, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo do significado, por

- a) D’après toi
- b) D’abord
- c) En effet
- d) Comme d’habitude
- e) À cause de ça

Leia o texto I a seguir e responda às questões de 23 a 26.

### Texto I

#### Coup de Foudre

L'état du ciel se reflète sur les langues et les façons de parler, tout autant que sur l'humeur de ceux qui les parlent. Et le coup de foudre en est probablement l'image la plus marquante, au sens propre, la plus fulgurante : imprévisible, imparable, éblouissante ; c'est la flèche de l'amour qui fait éclater un cœur.

La formule est si vive qu'on comprend bien que d'autres langues nous l'aient enviée et empruntée. Mais le ciel a en réserve d'autres traits qu'il décoche avec d'autres significations. L'éclair par exemple, qui reprend, mais sans amour, ces idées d'instantanéité et d'illumination. On a quitté le domaine du sentiment pour celui de l'intelligence : l'éclair, c'est la lumière aveuglante, symbole de la compréhension subite – un mot qu'on réserve aux grandes occasions : éclair de génie ! Le mot passe-t-il dans les langues voisines ? Parfois, mais avec des significations plus modestes : l'éclair est aussi un délicieux gâteau dont le nappage brille... comme un éclair ! Et le coup de tonnerre alors ? Là encore l'expression est figurée et de nouveau, on a quitté les rives de l'amour : il s'agit d'une nouvelle, d'un événement qui surgit de manière totalement inattendue et saisissante, comme un ébranlement malheureux et assourdissant. C'est ainsi en tout cas qu'on a pu qualifier le coup d'État de Louis Napoléon Bonaparte en 1851, ce qui marque l'origine de l'expression. Nous voilà bien loin du coup de foudre !

(Disponível em : <[http://www.cndp.fr/fileadmin/user\\_upload/voyage-avec-les-mots/catalogues/2012\\_semesauloin/files/assets/downloads/publication.pdf](http://www.cndp.fr/fileadmin/user_upload/voyage-avec-les-mots/catalogues/2012_semesauloin/files/assets/downloads/publication.pdf)>. Acesso em : 23 set. 2013.)

23

Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A expressão “coup de foudre” é explicitada pelo texto como “flèche de l’amour qui fait éclater un cœur”.
- II. A expressão “coup de foudre” foi trazida para a língua francesa a partir de uma língua estrangeira.
- III. A expressão “coup de foudre” encontra sua origem no golpe de Estado de Louis Napoléon Bonaparte, em 1851.
- IV. “Coup de foudre”, “éclair” e “coup de tonnerre” são expressões que possuem sentido conotativo em língua francesa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

24

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Em “tout autant que sur l’humeur de ceux qui les parlent” (linhas 1 e 2), os termos sublinhados possuem a mesma função sintática.
- b) Em “le coup de foudre en est probablement l’image” (linha 2) e “Mais le ciel a en réserve d’autres traits” (linhas 4 e 5), os termos sublinhados possuem a mesma classe gramatical.
- c) Em “la formule est si vive qu’on comprend bien que d’autres langues nous l’aient enviée et empruntée” (linha 4), os participios passados sublinhados estão no feminino porque fazem concordância com “formule”.**
- d) Em “d’autres langues nous l’aient enviée et empruntée” (linha 4), o termo sublinhado refere-se à palavra “éclair”.
- e) Em “l’éclair est aussi un délicieux gâteau dont le nappage brille” (linha 9), o pronome sublinhado tem como antecedente a palavra “éclair”.

Leia a frase a seguir.

L'état du ciel se reflète sur les langues et les façons de parler, tout autant que sur l'humeur de ceux qui les parlent.

O termo sublinhado se refere a

- a) ciel.
- b) langues.**
- c) façons.
- d) humeur.
- e) ceux.

Com relação ao texto, considere as palavras a seguir.

- I. Éclair.
- II. Éclater.
- III. Foudre.
- IV. Nappage.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as palavras I e II pertencem ao mesmo campo semântico.
- b) Somente as palavras I e IV pertencem ao mesmo campo semântico.
- c) Somente as palavras III e IV pertencem ao mesmo campo semântico.
- d) Somente as palavras I, II e III pertencem ao mesmo campo semântico.**
- e) Somente as palavras II, III e IV pertencem ao mesmo campo semântico.

Leia o texto II a seguir e responda às questões de 27 a 29.

#### Texto II

##### “20 ans d'écart”: coup de foudre première classe

Le Monde.fr | 05.03.2013 à 13h11 o Mis à jour le 05.03.2013 à 13h11 | Par Noémie Luciani



Alice (Virginie Efira) et Balthazar (Pierre Niney) sont dans un avion. Balthazar a 20 ans et le coup de foudre, Alice 38 ans et un besoin urgent de donner une image d'elle-même plus moderne. Enfin en lice pour le poste de sa vie, celui de rédactrice en chef d'un grand magazine féminin, elle est talonnée par une jeune arriviste exubérante et décomplexée: tout ce qu'elle pense ne pas ou ne plus être.

Pressée comme toujours, Alice oublie une clé USB dans l'avion, que Balthazar récupère. Lorsqu'elle le retrouve à la sortie d'un bar pour récupérer l'objet, des collègues indiscrettes la photographient, et la rumeur d'une idylle se répand... D'abord catastrophée, Alice comprend vite que ce scandale est précisément ce qu'il fallait à sa réputation. Elle décide alors de tout faire pour ne pas détromper son monde.

Pour sa première infidélité à son genre de prédilection, le film d'horreur, le réalisateur David Moreau n'a pas fait les choses à moitié. Si éloignée soit-elle de ses premières amours, la comédie romantique lui réussit très bien, et le coup d'essai est un coup de maître.

(Disponível em: <[http://www.lemonde.fr/culture/article/2013/03/05/20-ans-d-ecart-coup-de-foudre-premiere-classe\\_1842282\\_3246.htm](http://www.lemonde.fr/culture/article/2013/03/05/20-ans-d-ecart-coup-de-foudre-premiere-classe_1842282_3246.htm)>.

Acesso em: 23 set. 2013.)



27

Acerca do texto, assinale a alternativa correta.

- a) A comédia romântica do diretor David Moreau está bem distante do sucesso, de acordo com a crítica.
- b) A separação do par romântico do filme apenas ocorreu em virtude da infidelidade de Alice.
- c) De acordo com o jornal *Le Monde*, o artigo se refere a um filme lançado recentemente com o título “20 ans d’écart”.
- d) O casal protagonista se conheceu em uma entrevista para o cargo de redator chefe de uma revista.
- e) Alice tem relacionamentos com homens mais novos em razão da imagem bastante positiva que possui de si mesma.

28

As expressões “coup d’essai” (linha 12) e “coup de maître” (linha 12) podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo do significado, por

- a) “accomplissement” e “coup de foudre”
- b) “dernier coup” e “coup de bâton”
- c) “insuccès” e “tentative inutile”
- d) “première tentative” e “grande réussite”
- e) “procédé déloyal” e “grosse erreur”

29

Sobre o texto, assinale a alternativa correta.

- a) Alice precisa urgentemente de uma imagem renovada, o que a ajudará a obter o emprego de seus sonhos.
- b) Alice é fotografada na saída de um bar, de modo que sua traição fica comprovada.
- c) Balthazar procura Alice para devolver-lhe as chaves de sua casa, que ela havia esquecido quando do primeiro encontro.
- d) Em virtude do escândalo ocasionado pelo relacionamento, Alice não conseguiu o trabalho que almejava na revista.
- e) O escândalo do romance entre os protagonistas, cuja diferença de idade era grande, prejudicou significativamente a reputação de Alice.

30

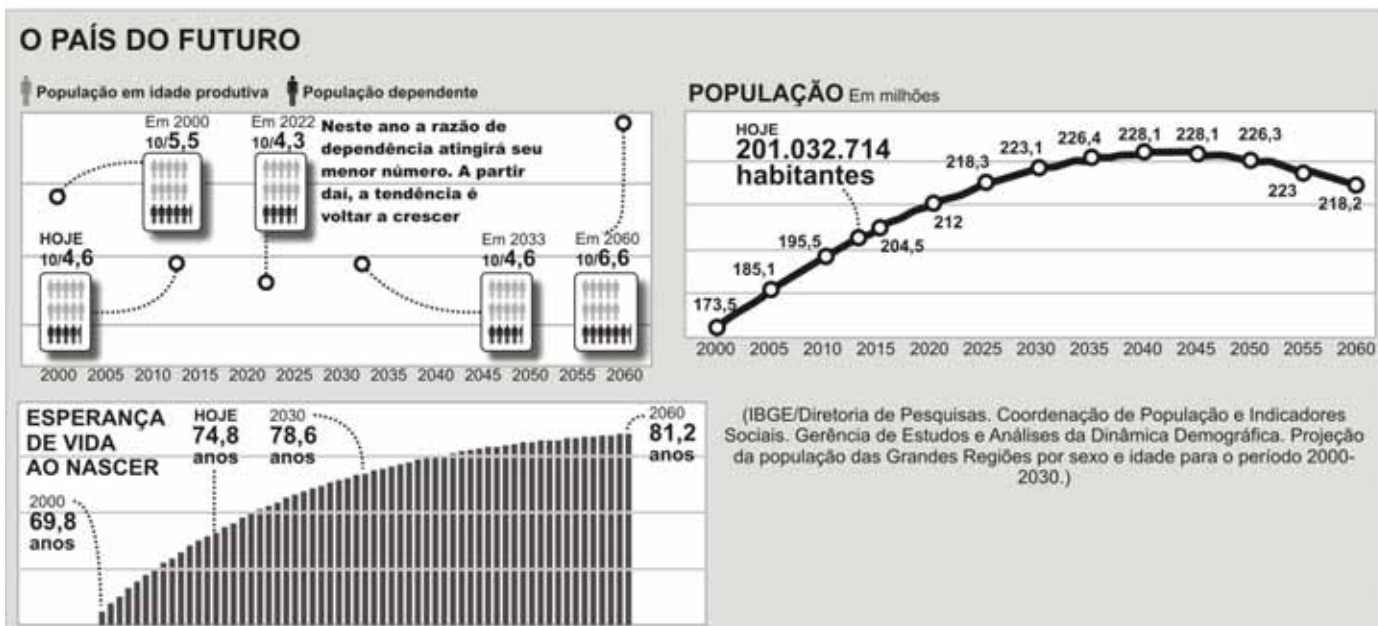
Quanto ao “coup de foudre”, assinale a alternativa que estabelece, corretamente, uma relação entre os textos I e II.

- a) Os textos afirmam que o “coup de foudre” é uma expressão pertencente ao campo da razão.
- b) Os textos definem o significado do “coup de foudre”, embora em meios diferentes: escrita e cinema.
- c) Os textos discutem a diferença de idade como empecilho para a continuidade dos relacionamentos amorosos.
- d) O texto I aponta o empréstimo da expressão para outras línguas, enquanto o texto II aborda a popularização do termo.
- e) O texto I trata do significado de “coup de foudre”, enquanto o texto II descreve um filme com a mesma temática.

## REDAÇÃO 1

No dia 2 de dezembro do ano passado, o Brasil chegou aos 200 milhões em ação, tendo dobrado sua população em 40 anos. Mas isso nunca se repetirá. Novas projeções para a população brasileira, divulgadas pelo IBGE, apontam que, por causa das taxas cada vez menores de fecundidade, ou seja, graças à queda no número de filhos por mulher, o país crescerá em ritmo cada vez menor até que, em 2042, chegaremos ao ápice de 228,4 milhões. A partir daí, seremos uma população cada vez menor e proporcionalmente mais idosa. Especialistas afirmam que essas mudanças trazem riscos e oportunidades.

(Adaptado de: DUARTE, A.; CASTRO, J. Brasil passa dos 200 milhões de habitantes. O Globo, Rio de Janeiro, 30 ago. 2013, p. 11.)



Com base na leitura da notícia e do infográfico, redija um texto sobre os riscos e as oportunidades que as mudanças divulgadas pelo IBGE trarão para o crescimento econômico brasileiro.

**Para a elaboração de seu texto, utilize de 10 a 15 linhas.**

[illegible]

Acender as velas  
Já é profissão  
Quando não tem samba,  
Tem desilusão

É mais um coração  
Que deixa de bater  
Um anjo vai pro céu  
Deus me perdoe, mas vou dizer  
Deus me perdoe, mas vou dizer

O doutor chegou tarde demais  
Porque no morro não tem automóvel pra subir  
Não tem telefone pra chamar  
E não tem beleza pra se ver  
E a gente morre sem querer morrer  
E a gente morre sem querer morrer

(Zé Ketí. *Acender as Velas*. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/ze-keti/acender-as-velas.html>>. Acesso em: 28 maio 2013.)

**A música serve como uma importante ferramenta de comunicação, carregando mensagens as mais variadas, como este samba, composto por Zé Ketí, em 1965.**

**Interprete a música e comprove sua interpretação com elementos retirados do texto.**

**Para a sua elaboração, utilize de 10 a 12 linhas.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---